



Associação Genuíno Cobertor de Papa

cobertordepapa@gmail.com

PROJETO “ENTRELAÇOS”



INTRODUÇÃO

1. Apresentação da Associação

A RFGC - Associação Genuíno Cobertor de Papa, sem fins lucrativos, foi criada em 15 de maio de 2018 por um grupo de cidadãos, residentes em Maçainhas ou que têm grande afinidade com esta localidade, nomeadamente pela ligação e interesse no produto mais icónico da região e que, desde há séculos, foi um meio de sustento económico de uma grande parte das famílias bem como um produto dos mais representativos da identidade cultural de toda a região da Serra da Estrela e do próprio país, dado que se trata de um produto que ainda se encontra um pouco por todo o lado.

Esta associação foi criada por se verificar que, com o encerramento da fábrica de Maçainhas, o último local onde se fabricavam os tradicionais cobertores de papa, foi criado um vazio imediatamente ocupado por interesses industriais e económicos que se aproveitaram do nome cobertor de papa para lançar e vender um produto completamente industrial e díspar do tradicional, em termos de processos, materiais e culturais, ou seja, foi criada toda uma envolvimento destinada a branquear uma fraude: vender um cobertor industrial como sendo artesanal, enganando os consumidores. Assim, para defender da extinção e da usurpação industrial do nome, que veio a ocorrer e ainda se mantém, para não deixarem perder os processos culturais e tradicionais, promover e divulgar o autêntico cobertor de papa, um grupo de 16 pessoas de Maçainhas criaram esta associação e, desde então, têm desenvolvido todas as atividades e ações possíveis e consideradas as melhores para garantirem a sobrevivência do autêntico, tradicional e ancestral cobertor de papa, seus processos e materiais (lista de atividades em anexo). Refira-se que fazem parte da A.G.C.P. artesãos com idades entre os 50 e os 85 anos de idade, artesãos esses que são os únicos, em todo o mundo, a dominar todos os segredos e rotinas que implicam o processo de feitura do cobertor de papa e que se podem perder definitivamente, caso não ponham os conhecimentos em prática, fazendo obra, e não os transmitam a gentes mais novas. Para além do saber adquirido em décadas de trabalho, a associação também conta com elementos com CAP e, portanto, reúnem todas as condições para poder transmitir tudo quanto a produção do nosso produto exige. A associação desejaria desenvolver muito mais atividades mas, por falta de recursos económicos, não o pode fazer pois,

tendo de pagar aluguer das instalações da antiga Jofrei, água, eletricidade, bem como a lã, a manutenção dos aparelhos, etiquetas e outros materiais de desgaste, não lhe sobra dinheiro para absolutamente mais nada.

2. Projeto “Entrelaços”

Com base nos propósitos da RFGC - Associação Genuíno Cobertor de Papa (A.G.C.P.) de preservar, promover e defender o cobertor de papa, decidimos criar, em setembro de 2018 o projeto “Entrelaços”, que imediatamente iniciámos, atraindo pessoas às nossas instalações quer como visitantes quer como participantes em atividades destinadas a dar a conhecer a associação, os seus produtos e propósito de não deixar perder o cobertor de papa e, mais do que isso, procurar inovar, tanto na forma de diversificar o seu uso, como na introdução e combinação de cores e padrões e na criação de outros objetos. Recebemos todo o tipo de visitantes, desde novos a idosos, turistas, estudantes, comerciantes, investigadores, designers, alunos de universidades nacionais e estrangeiras, órgãos de comunicação social, etc. (Em anexo seguem algumas fotos/vídeos de atividades desenvolvidas, pessoas que nos visitaram e de alguns produtos (uns tradicionais e outros inovadores). A partir de agora queremos dar uma nova dimensão ao projeto que tratará de levar o cobertor de papa, seus processos e saberes, a todo e qualquer lugar ou instituição que tal pretenda. Para tal, estamos a criar formas de darmos a conhecer o projeto a mais Escolas, Autarquias, Juntas de Freguesia, Lares, Centros de Dia, até porque nem todas as pessoas podem vir ter connosco e, portanto, nós iremos ter com quem quiser enriquecer-se e enriquecer-nos, também. Pretendemos que seja um meio de enriquecimento e valorização das gentes do Concelho da Guarda, em primeiro lugar, podendo e devendo vir a expandir-se, territorialmente, dependendo dos interessados e meios disponíveis. Deseja-se que seja um programa formativo, um momento de divulgação cultural e preservação do património, mediante a aplicação da arte de tecer, suas técnicas e matérias-primas. Que seja uma oportunidade de valorizar, o produto, enriquecer as pessoas com aprendizagens, contactos, materiais, processos e que, por sua vez, as pessoas envolvidas também tragam a sua riqueza, como pessoas, o seu saber, o seu interesse e imaginação, criando um verdadeira rede de *entrelaços* que vão para além dos fios de lã, criem todo um tecido de afetividade, cultura, colaboração e compromisso que serão imprescindíveis na consumação dos propósitos atrás

referidos. Mais especificamente, pretende-se usar a lã, tendo como matriz o cobertor de papa, com o propósito de envolver a comunidade em geral: as instalações da A.G.C.P., a localidade de Maçainhas Estabelecimento Prisional, IPG, Cercig, Juntas de Freguesia, Associações, Lares, Escolas, Creches, ATL, etc., criando produtos (cobertores, tapetes, painéis, quadros, tecidos...), valorizando cada interveniente, criando relações de amizade, solidariedade, colaboração e, mesmo, formar novos artesãos que garantam que, pelo menos durante mais umas décadas o cobertor de papa tem a sua autenticidade e subsistência garantidas.

O projeto é aberto a todos os interessados em aprender e contribuir para a preservação e divulgação do cobertor de papa, desde fazer o simples novelo de fio, até à tecelagem, com maior grau de dificuldade. A A.G.C.P. sempre teve e, desta forma, valorizar-se-á o saber estar em grupo, versus o individual, subjetivo e criativo, que culminarão na obtenção de uma obra significativa e integrada: os pedaços de cobertor produzidos, individualmente, nas instituições envolvidas e até nas próprias casas particulares, serão reunidos numa peça única, formando um “tapete” gigante que poderemos, por exemplo, candidatar ao Guinness.

“Entrelaços” tem duas dimensões: a física e material que dará origem aos tecidos e uma dimensão solidária, aquém e além do fio numa dinâmica de interação de transferências do saber, saber fazer e um meio de consciencialização da nossa identidade. Pretende-se que seja um espaço de encontro, de trabalho em grupo, conhecimento de matérias-primas, cores, tecidos, textura, cheiros.... mostrando as mais-valias, de forma criativa (até porque cada interveniente tem que construir o seu próprio tear), levando as pessoas numa viagem no tempo e no espaço, sempre com lugar para a inovação. O tema é, portanto, pertinente sendo o projeto altamente relacionado com a Guarda, Serra da Estrela, sua cultura, economia e património.

3. Objetivos

Os objetivos gerais são os mesmos que presidiram à criação da A.G.C.P. e que apontam à preservação do cobertor de papa e da sua autenticidade, produção, divulgação, valorização do produto e eventual diversificação quanto à aplicação ou uso do produto de forma inovadora, o que só é possível através da formação. Formar nesta área porque estamos geograficamente numa região com tradições na área da tecelagem industrial e tecelagem artesanal, uma região

que, tal como todo o país, sofre o problema do desemprego, onde são necessárias todo o tipo de ações e iniciativas que assegurem a criação de emprego e formas de aumentar o rendimento pessoal e familiar contribuindo, assim, para melhorar o clima económico regional e nacional. A região da Guarda e Serra da Estrela têm tradições no artesanato, particularmente na produção do célebre cobertor de papa, produto com uma identidade estética e de produção inconfundíveis. A lã, o farrapo, burel e o linho são elementos fundamentais na tecelagem da região, combinando métodos e técnicas ancestrais com ideias inovadoras, sempre com o objetivo de encontrar exclusividade de materiais, tecidos e até do próprio posto de trabalho. A tecelagem manual é um recurso pedagógico e terapêutico, no ensino-aprendizagem, que se distingue por combinar os dois elementos: tear - homem/mulher. Resumindo: formar nesta área por razões económicas - dar trabalho e fontes de rendimento alternativas; por razões culturais - preservando as tradições, a identidade regional e dotando as pessoas de maior conhecimento, capacidades, competências e atitudes; razões sociais - promovendo a integração e promoção social.

Objetivos específicos:

Executar técnicas de entrelaçamento , vários tipos de nós e o ponto (tafetá) aplicado em tecelagem manual EX: cobertor de papa.

Identificar, caracterizar e manusear fios e utensílios para preparação de tecelagem. Execução e desenvolvimento de técnicas simples de produção de tecidos. Caraterizar a linguagem da tecelagem

Atar teias

Realizar o movimento das perchadas

Aplicar o ponto no tecido

Usar os fios adequados

Dominar os conceitos de torção, resistência, fio trama e fio barbim

Identificar o tecido tafetá

Identificar e distinguir fios

Reconhecer e fazer os vários nós e enfiamentos nos liços das perchadas

Ser capaz de inovar, criando novas peças, aplicações, desenvolvendo a criatividade

Aplicar as regras e cuidados a ter com máquinas e materiais

Promover e divulgar a atividade e seus produtos

4. Destinatários e localização.

O projeto “Entrelaços” destina-se ao público, em geral. Assim, não se indica qualquer limite de idade pois esse fator não é determinante desde que a pessoa tenha vontade e capacidade para realizar este tipo de atividades. Do mesmo modo, não se requerem habilitações específicas ou experiência profissional, sendo que os únicos requisitos indispensáveis são, apenas, a vontade de aprender, de trabalhar e de Ser.

Desde o seu início, a A.G.C.P. tem estado sempre receptiva a receber todas as pessoas que a desejem visitar para conhecer e participar no processo de criação do cobertor de papa. Temos recebido todo o tipo de pessoas e, à medida que somos mais conhecidos, mais visitas recebemos. A título de exemplo, referimos que tivemos 2 alunos da University of Television and Film de Munique que nos acompanharam, durante uma semana, para filmarem todo o processo de produção do cobertor. Aproveitamos todos e quaisquer motivos válidos para trazer as pessoas às nossas instalações para que vejam, participem, conheçam, saibam distinguir, valorizem, acarinhem e divulguem este produto genuíno, único em Portugal e no mundo, conquistando a sua admiração e respeito pelo que só nós fazemos. Já temos entendimento com Agrupamentos de Escolas e outras instituições para que tragam os seus educandos ver e participar na magia de criação do cobertor de papa pois, para além de queremos despertar as crianças para esta realidade, também sabemos do potencial de influência que elas são nas respetivas famílias. Queremos continuar a fazer este trabalho, como sendo uma espécie de pré-formação. Também junto dos idosos queremos desenvolver este trabalho pois se a maior parte deles conhece o nosso produto, o usa ou usou, gostam de recordar e são bastante sensíveis ao tema, o problema é a sua mobilização para nos visitarem, talvez a melhor solução seja nós deslocarmo-nos aos Lares, Centros de Dia, Juntas de Freguesia, onde lhes poderemos mostrar o que fazemos, e cativá-

los para a tecelagem, em pequenos teares portáteis ou, mesmo, em teares improvisados, construídos com materiais recicláveis ou facilmente recolhidos da natureza.

Sempre que possível, também fazemos e vamos continuar a fazer Formação de Rua: no decorrer de eventos como feiras, exposições, festivais... abordarmos as pessoas e desafiá-las a improvisar um tear, numa árvore, num banco, com objetos do meio, e ali criarem um pequeno tecido!

Concluindo: o projeto continuará a desenvolver-se nos espaços onde a A.G.C.P funciona, no dia-a-dia, recebendo todos os visitantes e interessados que surjam, espontaneamente, ou nos contactem, marcando visitas e atividades. Por outro lado, queremos que seja a A.G.C.P. a deslocar-se a locais como Centros de Dia, Lares, Escolas, Juntas de Freguesia, com os quais já temos ou iremos estabelecer parcerias para podermos desenvolver atividades nas mais variadas localidades, espaços e instituições.

5. Conteúdos a trabalhar

1	Preparação e organização de materiais
2	Construção dos teares
3	Caraterização de utensílios e processos da tecelagem
4	Fios, nós e pontos
5	Montagem de teias
6	Iniciação à técnica de tecelagem manual
7	Produção de tecido (tafetá)
8	Acabamentos

6. Produto final e divulgação

O que mais se espera deste projeto não é só a produção de tecidos, mas, em primeiro lugar, a motivação, o despertar das pessoas para a tecelagem, alertá-las para a realidade do cobertor de papa, conseguir a sua atenção, o seu carinho pelo produto e levar todos a colaborar, apoiar, dar-lhes mais uma forma de poderem realizar atividades, fazer trabalhos e comprometerem-se em tarefas comunitárias, culturais, enriquecedoras e, quem sabe, novas formas de conseguirem retorno económico, para si próprias, para a região e para o país?

Nos espaços da Associação continuaremos a fazer demonstrações e envolver as pessoas que o desejem na criação do cobertor de papa e até poderão criar o seu próprio cobertor e inovar sobre ele. Das atividades que realizaremos nos Lares, Centros de Dia, Escolas e outras instituições e espaços, a partir de teares construídos e improvisados, resultarão pequenas peças de tecido que, posteriormente, serão ser todas reunidas numa espécie de tapete ou tapetes gigantes.

A divulgação do projeto e dos seus resultados matérias e não materiais será feita pelos meios de comunicação clássicos bem como através das redes sociais, páginas dos colaboradores, páginas das Autarquias envolvidas, Juntas de Freguesia, etc.

Maçainhas, 31 de agosto de 2018

RFGC - ASSOCIAÇÃO DO GENUÍNO COBERTOR DE PAPA

A Direção

ASSOCIAÇÃO

Artigo 1.º

Denominação e sede

1. A associação adopta a denominação “O Genuíno Cobertor de Papa”.
2. A associação tem a sua sede na E.N. 338, nº 7, freguesia de Guarda, concelho de Guarda.
3. A associação tem o número de pessoa colectiva ... e o número de identificação na segurança social

Artigo 2.º

Natureza e duração

A associação é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado.

Artigo 3.º

Âmbito e objecto

1. A associação tem âmbito nacional e carácter especializado.
2. A associação tem por fim tecelagem do Cobertor de Papa e seus derivados. Preservação das tradições. Formação. Divulgação. Exposição. Feiras. Workshops.

Artigo 4.º

Receitas

Constituem receitas da associação, designadamente:

- a) a jóia inicial paga pelos sócios;
- b) o produto das quotizações fixadas pela assembleia geral;

- c) os rendimentos dos próprios da associação e as receitas das actividades sociais;
- d) as liberalidades aceites pela associação;
- e) os subsídios que lhe sejam atribuídos.

Artigo 5.º

Associados

1. A associação tem os seguintes associados fundadores:

- a) Maria do Céu Baía Oliveira Reis
- b) Dulce Helena Antunes Inácio
- c) Ana Carla Campanela Godinho
- d) Maria João Reis Neves Carvalho
- e) Maria João Marques Fonseca
- f) Natália Maria Mendonça Gomes Baía
- g) Paula Cristina Lorga Pires Freire
- h) Ana Rita Frias Oliveira
- i) Paula Alexandra da Cunha Cidadão Espada de Sousa
- j) Cátia Filipa Antunes Inácio
- l) Armindo da Silva Ferreira de Carvalho
- m) Eduardo Jorge Oliveira Reis
- n) Alfredo Baía Oliveira
- o) Manuel Jorge Reis Elias 06249698 0ZY0
- p) Paulo Jorge dos Santos Pereira

2. Podem ser associados outras pessoas colectivas de direito público ou de direito privado, desde que exista deliberação favorável da assembleia geral, sob proposta do presidente da direcção.

Artigo 6º

Órgãos

1. A associação tem os seguintes órgãos sociais:

- a) Assembleia geral;
- b) Direcção;
- c) Conselho fiscal.

2. O mandato dos órgãos sociais tem a duração de 4 anos.

Artigo 7º

Assembleia geral

1. A assembleia geral é constituída por todos os associados no pleno gozo dos seus direitos.

2. Os membros da mesa são designados pela assembleia geral, competindo aos secretários substituir o presidente nas suas faltas ou impedimentos.

3. A competência da assembleia geral e a forma do seu funcionamento são os estabelecidos no Código Civil designadamente no artigo 170º, e nos artigos 171º a 179º.

3. A mesa da assembleia geral é composta por cinco associados, um presidente, dois secretários e dois vogais, competindo-lhes dirigir as reuniões da assembleia e lavrar as respectivas atas.

Artigo 8º

Direção

1. A direção, é eleita em assembleia geral, é composta pelo presidente e quatro vogais.
2. A direção compete a gerência social, administrativa e financeira da associação, e representar a associação em juízo e fora dele.
3. A forma do seu funcionamento é a estabelecida no artigo 171º do Código Civil.
4. A associação obriga-se com a intervenção de duas assinaturas conjuntas, sendo a do presidente da direção e de um vogal.

Artigo 9.º

Conselho fiscal

1. O conselho fiscal é constituído pelo presidente e dois vogais.
2. Os membros do conselho fiscal são nomeados pela assembleia geral.
3. Ao conselho fiscal compete emitir parecer sobre o relatório de balanço, dar parecer sobre os atos que impliquem aumento das despesas ou diminuição das receitas e sobre todos os assuntos que lhe forem submetidos pela assembleia geral e a direção.
4. A forma do seu funcionamento é estabelecida no artigo 171º do Código Civil.

Artigo 10.º

Admissão e exclusão

As condições de admissão e exclusão dos associados, suas categorias, direitos e obrigações, constarão de regulamento a aprovar pela assembleia geral.

Artigo 11.º

Extinção. Destino dos bens.

Extinta a associação, o destino dos bens que integrarem o património social, que não estejam afectados a fim determinado e que não lhe tenham sido doados ou deixados com algum encargo, será objecto de deliberação dos associados.

Artigo 12.º

Regime supletivo

Em tudo o que não estiver disposto nestes estatutos e a eles não for contrário aplica-se o regime previsto nos artigos 167.º e seguintes do Código Civil.

Artigo 13.º

Disposição transitória.

Ficam desde já nomeados:

Mesa da Assembleia Geral:

- a) Presidente: Ana Carla Campanela Godinho – CC 09508730 3 ZZ8
- b) Secretário: Natália Maria Mendonça Gomes Baía – CC 07714160 1 ZZ7
- c) Secretário: Ana Rita Frias Oliveira – CC

Direção:

- a) Presidente: Maria do Céu Baía Oliveira Reis BI 9194606
- b) Vogal: Dulce Helena Antunes Bastos Inácio BI 8547387
- c) Vogal: Paula Cristina Lorga Pires Freire
- d) Vogal: Maria João Reis Neves Carvalho
- e) Vogal: Paula Alexandra da Cunha Cidadão Espada de Sousa – CC 06988414

Conselho Fiscal:

- a) Presidente: Armindo da Silva Ferreira de Carvalho CC – 03532459 7 ZX8
- b) Vogal: Eduardo Jorge Oliveira Reis CC- 15950676 0 ZY8
- c) Vogal: Maria João Marques Fonseca CC – 09175366